

Estudos epidemiológicos de base populacional tem indicado um aumento significativo na prevalência de cárie radicular em adultos e idosos, o que torna a avaliação desta condição imprescindível para um adequado estabelecimento de políticas públicas de assistência em saúde bucal. Desta forma, o objetivo deste estudo é estimar a prevalência de cárie radicular e seus fatores de associação em uma amostra urbana representativa de indivíduos a partir de 35 anos de idade residentes em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. Para isso, serão entrevistados e examinados nos domicílios 1024 indivíduos, de ambos os sexos, distribuídos em 48 setores censitários de 16 bairros da cidade, por meio de uma amostragem aleatória proporcional de múltiplos-estágios baseada na renda mensal dos chefes de família. A entrevista consiste em perguntas sobre hábitos de higiene bucal, acesso a serviços odontológicos, autopercepção em saúde bucal, hábitos alimentares, fatores comportamentais, história médica e dados demográficos e socioeconômicos. As variáveis coletadas no exame clínico são: medidas antropométricas, uso de prótese dentária, Índice de Sangramento Gengival, fatores retentivos de placa dentária, recessão gengival, cárie dentária coronária e fluxo salivar estimulado. O exame clínico intra-oral é realizado com auxílio de iluminação artificial, secagem da superfície dentária e isolamento relativo, após deplacagem. A presença de cárie radicular e a atividade da lesão são visualizadas por um examinador previamente treinado e calibrado ($Kappa=0,78$) e registradas por um auxiliar. Todos os participantes assinam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Até o momento, foram realizadas 1242 abordagens individuais, obtendo-se uma taxa de resposta de 77,5% (962 exames), sendo 162 edêntulos (16,8%) e 800 dentados (83,2%); com faixa etária entre 35-98 anos (média= $55,4\pm 13,2$); em sua maioria do gênero feminino, sendo 632 mulheres (65,7%) e 330 homens (34,5%). Estimou-se uma prevalência de cárie radicular de 40,5% baseada no percentual de indivíduos com pelo menos uma lesão cáriosa. A partir dos resultados preliminares, pode-se concluir que uma grande proporção dos indivíduos avaliados apresentou cárie radicular, o que sugere a necessidade do estabelecimento de medidas de prevenção e promoção de saúde a fim de reduzir a ocorrência desta condição. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da UFRGS (protocolo nº 19794). Co-autores: Marisa Maltz, Alex Nogueira Haas, Maurício dos Santos Moura, Ricardo dos Santos Araújo Costa, Fernando Silva Rios, Bruna Sartori e Renan Hartmann Prado. Apoio: Capes e Propesq.